



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Análise das manifestações sociais de rua sob a ótica do direito a Desobediência Civil de Henry Thoreau e Hanna Arendt
Autor	JOSEMIR MACIEL FORTUNATO
Orientador	ROSANA SOARES CAMPOS
Instituição	Universidade Federal de Santa Maria

INTRODUÇÃO:

As recentes manifestações de rua na sociedade brasileiras frente as deliberações dos dirigentes políticos governamentais desencadeadas pela elevação do preço das passagens de ônibus, serviram de temática para a construção dessa pesquisa. Através deste movimento social pretende-se analisá-lo sobre a ótica da teoria de David Henry Thoreau que propõem a resistência e a desobediência civil em resposta ao autoritarismo do Estado. Também ensejo mostrar suas justificativas pelos manifestantes e as conseqüências que desencadearam os protestos bem como seus efeitos primários já que, especificamente, se trata de um fato social em curso.

OBJETIVOS;

Manifestações de rua podem ser utilizadas como ferramentas de pressão para mudanças políticas? Para tal problemática, faço uso da teoria da resistência civil sobre a ótica dos dois grandes expoentes de tal corrente de pensamento- Thoreau e Hanna Arendt - e posteriormente identificarei tais propostas na questão dos movimentos sociais em foco como defesa da legitimação das manifestações. Por outro lado, invisto na exploração dicotômica da opinião pública e políticas públicas. Também nesse estudo, através dos conflitos sociais com seus defensores e idealizadores, procura-se investigar se as conseqüências deste movimento para se defender de abusos ou injustiças podem se condensar na remodelagem do sistema democrático.

DISCUSSÃO

Ocorre que essas manifestações abrem uma discussão acerca do caráter abusivo das leis ou políticas de Estado e pode levar a uma maior intolerância quando da aplicação das mesmas. Ou seja, não é na própria lei ao pé da letra que esses atos são considerados como aceitáveis, mas no modo como essas manifestações passam a ser interpretados quando conseguem mostrar a injustiça daquela lei.

METODOLOGIA.

A metodologia utilizada neste estudo é de enfoque qualitativo. Utilizarei como ferramenta metodológica o estudo de caso em profundidade com recorte analítico explicativo. A pesquisa é dividida em duas partes: uma investigação teórica que se apóia na bibliografia do artigo, e uma investigação empírica que foi através de fontes de

jornais eletrônicos de mídias alternativas e tradicionais bem como o veículo de comunicação principal do ato que foram as redes sociais.

CONCLUSÕES.

A pesquisa ainda está em andamento, mas as análises iniciais sugerem a legitimidade dessas ações coletivas. As respostas do poder público a esses atos confirmam essa legitimidade dessas ações coletiva por conta dos dados apresentados sendo que no dia 17 de junho algumas cidades paulistas já baixaram o preço da tarifa e em Porto Alegre onde o movimento não apenas impediu um reajuste como conseguiu a redução da passagem de ônibus promovendo assim, uma mudança na condução das praticas de políticas públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Jorge. Mídia, Opinião Pública ativa e Esfera Pública democrática -
Dissertação de mestrado.

HOWLETT, Michael. A Dialética da Opinião Pública: efeitos recíprocos da política
pública e da opinião pública em sociedades democráticas contemporâneas.

ARENDT, Hannah. Desobediência Civil, Crises da República. 2. Ed

BOBBIO, Norberto. Desobediência Civil, Dicionário de Ciência Política.

BRANDÃO, Lucas Trombetta. A Desobediência Civil como Garantia Fundamental.
2003

FRATESCHI, Yara. Participação e liberdade política em Hannah Arendt. Artigo.

THOREAU, Henry David. A Desobediência Civil e Outros Escritos. Ed. Martin Claret:
São Paulo, 2002.